

## UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EDUCATIVAS: DISTÂNCIA OCEÂNICA ENTRE O PROCESSO FORMATIVO REAL E O IDEAL NA ENFERMAGEM

The utilization of educational technologies: huge gap between the real and the ideal training processes in nursing education

Utilización de las tecnologías educativas: distancia oceánica entre el proceso formativo real y el ideal en la enfermería

Marília Moreira Torres Gadelha<sup>1</sup>, Andressa Pereira do Carmo<sup>2</sup>, Mayara Evangelista de Andrade<sup>3</sup>, Jéssica Mayara Almeida Silva<sup>4</sup>, Isaura Carolina Brandão Bezerra<sup>5</sup>, Marcelo Costa Fernandes<sup>6</sup>

### Como citar este artigo:

Gadelha MMT, Carmo AP, Andrade ME, Silva JMA, Bezerra ICB, Fernandes MC. Utilização das tecnologias educativas: distância oceânica entre o processo formativo real e o ideal na enfermagem. 2020 jan/dez; 12:909-914. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7950>.

### RESUMO

**Objetivo:** analisar os entraves durante o percurso acadêmico no curso de Enfermagem acerca da utilização das tecnologias educativas. **Métodos:** pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com discentes de enfermagem no período de novembro de 2016 a janeiro de 2017, sendo os depoimentos analisados através da análise de discurso. **Resultados:** os discentes discursaram como entraves o fato dos docentes permanecerem fincados no método tradicional de ensino; a falta de interesse em levar essas tecnologias para o ambiente de ensino, além da formação dos próprios educadores serem focadas em um ensino com metodologias tradicionais. **Conclusão:** surge a necessidade de discutir sobre o papel da gestão e a formação pedagógica necessária para a efetividade da docência em saúde, que, mesmo com todas as diretrizes norteadoras e reestruturadoras desse ensino, não garantem a formação do profissional com o perfil pretendido.

**Descritores:** Tecnologia educacional; Estudantes de enfermagem; Educação em enfermagem; Instituições de Ensino Superior; Enfermagem.

1 Enfermeira. Universidade Federal de Campina Grande. Cajazeiras (PB). Docente do Instituto Tecnológico da Paraíba (ITEC), Sousa, Paraíba, Brasil. E-mail: lila\_gadelha@hotmail.com

2 Enfermeira, Especialista. Universidade Federal de Campina Grande. Cajazeiras (PB). Coordenadora pedagógica e de estágio, Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional (CETA), Salgueiro, Pernambuco, Brasil. E-mail: andressapcarmo@hotmail.com

3 Enfermeira, Especialista, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: mayaraandrade@hotmail.com

4 Enfermeira, Especialista, Universidade Federal de Campina Grande. Cajazeiras (PB). Docente do Instituto Tecnológico da Paraíba (ITEC), Pombal, Paraíba, Brasil. E-mail: jessica\_enf@hotmail.com

5 Enfermeira, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: isauracbb@hotmail.com

6 Enfermeiro, Doutor, Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: celo\_cf@hotmail.com

## ABSTRACT

**Objective:** The study's main purpose has been to analyze the obstacles of academic life in the Nursing Graduation Course concerning the educational technologies usage. **Methods:** It is a descriptive research with a qualitative approach. Data collection took place through semi-structured interviews with nursing undergraduates from November 2016 to January 2017, and the interviews were analyzed through discourse analysis. **Results:** The students addressed as obstacles the fact that the professors remain in the traditional method of teaching; the lack of interest in bringing new technologies to the teaching environment, and the training of the educators themselves are focused on teaching with traditional methodologies. **Conclusion:** There is a need to discuss the role of management personnel and the pedagogical training necessary for the effectiveness of teaching in health, which, even with all the guiding directives and restructuring of this teaching, do not guarantee appropriate training towards the desired professional profile.

**Descriptors:** Educational technology, nursing undergraduates, nursing education, higher education institutions, nursing.

## RESUMÉN

**Objetivo:** analizar los obstáculos durante el curso académico en el curso de Enfermería acerca de la utilización de las tecnologías educativas. **Métodos:** investigación descriptiva con abordaje cualitativo. Los datos fueron recolectados por medio de entrevistas semiestructuradas con discentes de enfermería en el periodo de noviembre de 2016 a enero de 2017, siendo los testimonios analizados a través del análisis de discurso.

**Resultados:** los discentes discursaron como obstáculos el hecho de que los docentes permanecieran fijos en el método tradicional de enseñanza; la falta de interés en llevar esas tecnologías al ambiente de enseñanza, además de la formación de los propios educadores se enfocan en una enseñanza con metodologías tradicionales. **Conclusión:** surge la necesidad de discutir sobre el papel de la gestión y la formación pedagógica necesaria para la efectividad de la docencia en salud, que, aun con todas las directrices orientadoras y reestructuradoras de esa enseñanza, no garantizan la formación del profesional con el perfil pretendido.

**Descriptorios:** Tecnología educativa; Estudiantes de enfermería; Educación en enfermería; Instituciones de Enseñanza Superior; Enfermería.

## INTRODUÇÃO

A educação tradicional é baseada em acúmulo de assuntos específicos, focada na figura centralizada do docente, a qual limita e estigmatiza o conhecimento do discente a determinado saber, colocando-o como sujeito passivo de aprendizado fragmentado em uma postura docente hierárquica, visualizando o educador como único detentor do conhecimento, gerando processo de ensino e aprendizagem vertical.

O modelo de ensino predominante, denominado tradicional, caracterizado pela transmissão de conhecimentos, pela ênfase na memorização em detrimento da reflexão crítica, designado por Freire como educação bancária, baseia-se, essencialmente, em aulas expositivas, na qual o docente é o detentor de conhecimentos e grande protagonista, cabendo, aos discentes, repetirem fidedignamente os conteúdos memorizados para as provas.<sup>1</sup>

No entanto, busca-se novas posturas educacionais, já que o método escolar baseado nos aspectos tradicionais, no qual o docente, auxiliado pelo livro didático, era a principal

fonte de conhecimento, está cada vez mais “desconectado” do atual contexto educacional.<sup>2</sup>

Dentro do novo contexto de educação, o método dialógico proposto por Freire pressupõe a troca de conhecimentos por meio da mescla entre o conhecimento técnico-científico e as experiências de vida do educando/aprendiz/estudante, que é convidado a refletir e expressar seus saberes e, assim, criar novas estratégias de abordagem, mais realísticas e eficientes.<sup>3</sup>

Logo, torna-se necessária a construção de novas formas de ensino que visem ampliar o leque de alternativas para o cotidiano formativo, situação esta em que algumas Instituições de Ensino Superior (IES) já estão se apropriando, o que pode viabilizar uma educação mais centrada no discente, fazendo com que o mesmo tenha domínio da construção do seu próprio conhecimento. Porém, para que isso aconteça, os docentes têm papel importante na aplicação desses métodos inovadores.

Neste sentido, tem-se percebido a necessidade também de transformações na educação em Enfermagem, visto que o discente deve participar como sujeito na construção e reconstrução de conhecimentos e não mais como somente espectador e receptor de informações. Esta mudança de paradigma educacional contribui para que se tenha como resultado profissionais críticos, reflexivos e que sejam capazes de propor mudanças e soluções para os problemas vivenciados em sua prática profissional.<sup>4</sup>

Para se construir nova educação, torna-se necessário diminuir, ou até mesmo cessar a distância oceânica que existe entre o processo formativo da educação real, o tradicional, e o processo ideal, dando lugar a uma tendência ascendente de se produzir o conhecimento, na busca por métodos de ensino inovadores que abordem uma conduta educativa dialógica entre docentes e discentes.

Logo, objetivou-se descrever o discurso dos discentes de enfermagem acerca da concepção que os mesmos possuem sobre as dificuldades na utilização das tecnologias educativas no cotidiano formativo.

## METODOLOGIA

O estudo é de caráter descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública, no campus da cidade de Cajazeiras, Paraíba, com 16 acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem, no período de novembro de 2016 a janeiro de 2017.

A coleta dos dados foi realizada por meio da entrevista semiestructurada. A entrevista foi realizada individualmente, apresentando questões abertas norteadoras que proporcionaram o desenvolvimento do assunto do objeto do estudo e respeitando a livre expressão de suas representações. A entrevista foi gravada após autorização prévia dos entrevistados e em local reservado. Logo após, os discursos dos discentes foram transcritos obedecendo a privacidade dos mesmos, sendo utilizada a codificação “ACAD” para cada discurso.

Para a construção desta pesquisa foram adotados como critérios de inclusão somente os discentes regularmente

matriculados no oitavo e nono período e que estivessem cursando as disciplinas “Estágio Supervisionado I – Atenção Básica” e “Estágio Supervisionado II – Rede Hospitalar”, correspondente ao período 2016.2. Já como critérios de exclusão foram os que participaram de cursos ou projetos de extensão que tivessem como eixos estruturantes as tecnologias educativas.

A análise do presente trabalho foi por meio das correntes teórico-metodológicas da Análise de Discurso (AD), na perspectiva da corrente francesa de pensamento representada por Michel Pechêux.

A AD critica a centralização do conceito da subjetividade e o sistema totalmente autônomo do objeto linguístico, pois não trabalha com o objetivismo abstrato ou com o entendimento do sujeito como onipotente.<sup>5</sup> Para ela, o sujeito discursivo se constitui e se produz na linguagem, na sua materialidade significativa. É o sujeito falante que se coloca e se situa na linguagem e pela linguagem, é o sujeito cindido por seu inconsciente.

Por meio dessas características metodológicas, percebe-se que a AD atende o objetivo proposto pelo estudo, cujo enfoque incide sobre análises enunciativas, para além das evidências, sentidos produzidos em contextos históricos e sociais e discursos circulantes sobre os obstáculos que são observados pelos acadêmicos que dificultam a construção de um novo método educacional.

A pesquisa foi realizada considerando as disposições do engajamento ético trazidos na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde<sup>6</sup>, respeitando os princípios da autonomia, não maleficência, justiça e equidade. A mesma teve início após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição de ensino, sob número de parecer 1.823.572.

## RESULTADOS

A Análise de Discurso (AD) utilizada nesse estudo é um campo de pesquisas que não possui metodologia pronta/acabada. Isto quer dizer que ao lançar mão dos elementos constitutivos do delineamento teórico que balizarão suas análises, o analista do discurso estará ao mesmo tempo alçando os dispositivos metodológicos, sendo eles: paráfrase, polissemia, interdiscurso e metáfora. É o objeto (*corpus*) e os efeitos de sentido que vão impondo a teoria a ser trabalhada, pois em AD, teoria e metodologia caminham juntas, lado a lado, uma dando suporte a outra, não podendo separá-las.<sup>7</sup>

Entre os discursos encontrou-se a paráfrase, sendo a mesma, um dispositivo analítico caracterizado como aquilo que se mantém em todo dizer, isto é, o dizível, a memória, representando o retorno aos mesmos espaços do dizer. A partir desse dispositivo, podem ser produzidas diferentes formulações do mesmo dizer sedimentado<sup>8</sup>.

Utilizando esse dispositivo, os discentes discursaram sobre o fato dos docentes não quererem fugir do método tradicional de ensino centralizado na figura do educador, para os discentes isso se dá por alguns entraves, como: falta de conhecimento sobre novas formas de se passar o conteúdo; falta de interesse em levar essas tecnologias para o ambiente de ensino ou

ainda pela formação dos próprios educadores serem focadas em ensino com metodologias verticais e tradicionais, como apresentado a seguir:

*O que dificulta é justamente esse, o fato de muitos professores não querer fugir daquele, desse paradigma que eu já citei anteriormente. E o próprio conhecimento de alguns também, alguns professores eles têm certa resistência em adquirir esse novo conhecimento, em se atualizar, principalmente na questão dessas tecnologias educativas, então, o que dificulta na minha opinião é justamente uma certa resistência dos professores em relação a essa mudança do método. (ACAD03)*

*Também a maioria dos professores não procuram é... se enquadrarem nessas novas formas de educar, prefere utilizar apenas as formas tradicionais, no caso, slide ou então quadro e pincel, e só. (ACAD05)*

*Porque eles além de não terem no tempo deles, né?! Um embasamento em relação às tecnologias educativas, é // eles também não têm como repassar pra gente o que eles não aprenderam. (ACAD11)*

Outro obstáculo encontrado no *corpus* discursivo da análise foi em relação ao pouco investimento da gestão na criação de possibilidades para a aplicação de novas metodologias. Para que se tenha algo sobre tecnologias educativas no âmbito da universidade, a gestão deve criar espaços que favoreçam aos docentes, junto com os discentes, criar métodos de se estudar tal conteúdo de forma mais dinâmica, como trazem os dizeres a seguir:

*É a falta de incentivo da própria universidade, eu percebo que a universidade não incentiva essas práticas, tanto é, assim de forma financeira ou sei lá, de outra forma. (ACAD05)*

*Acho que poderia ter uma educação continuada a respeito disso, dentro da universidade em relação às tecnologias, alguma capacitação para os professores. (ACAD11)*

Os discentes ainda referiram um dos entraves para a utilização dessas novas tecnologias, o pouco debate que existe sobre novas metodologias de ensino, no qual para eles a universidade juntamente com o quadro de docentes, devem se reunir e pensar em novas práticas que transformem o ensino, associando o tradicional com as tecnologias inovadoras.

*Durante a graduação é pouco debatido, acho que deveria ter um maior enfoque, a gente não vê tanto, são poucos professores que utilizam essas metodologias. Eu acho que como já não tem ali no / como eu posso dizer, no currículo do curso e tudo, o professor ele não busca inovar. É como se ele pegasse ali, já fizesse do jeito que tá lá escrito no programa e ele vai lá e coloca da forma dele, ele não procura, é, outras maneiras. (ACAD02)*

*Muito pouco, poucas vezes ele é debatido, alguns professores tão querendo é começar a debater esse assunto, mas você ainda vê que é uma minoria do quadro de professores do curso de enfermagem, poucos têm conhecimento de como utilizar essas tecnologias. (ACAD09)*

Para a resolução de possíveis obstáculos citados nos discursos anteriores que mostram o processo formativo real, um discurso apontou como ponto facilitador para a construção de processo formativo ideal, a interação que deve existir entre docente e discente ao aplicar o uso dessas metodologias, na qual as mesmas consigam resultado positivo para que os docentes se sintam cada vez mais estimulados a utilizá-las.

Foi detectada, no discurso a seguir, a utilização da metáfora, ou seja, dispositivo analítico que se caracteriza como o fenômeno semântico construído por uma substituição contextual, pelos deslizamentos de sentidos, sendo a tomada de uma palavra pela outra por meio de um mecanismo de transferência<sup>8</sup>, no qual o sentido da expressão “tecnologias educativas” é substituído pela frase “um negócio desse”:

*Bom / o que pode facilitar é justamente o conhecimento que o professor vai ter dessas tecnologias, a forma que a turma vai interagir com isso, porque se for uma turma que não se anima com um negócio desse e que não vai fluir, é meio que já, se torna uma barreira né? Mas se a turma contribuir, se a forma da tecnologia fizer com que a turma interaja, com que a coisa flua, com que desenvolva um bom trabalho, que aconteça realmente um feedback no final, é, motiva o professor a querer trazer essas tecnologias. (ACAD14)*

Para que haja essa interação identificada no discurso anterior, surgiu durante as entrevistas, um discurso que identificou através da percepção e do conhecimento de alguns métodos abordados em sala de aula, que alguns docentes conhecem a teoria abordada por Paulo Freire, tornando esse um fator que se aproxima na utilização das metodologias inovadoras, como as tecnologias educativas, algo que cause aproximação com a idealização que se busca para o cenário da educação atual, como apresentado a seguir:

*Acho que eles querem quebrar mais aquela questão do tradicionalismo, eles querem mais ir pra a teoria de Paulo Freire, né?! De seguir um conhecimento e ensino aprendizagem que não depende apenas do professor, então que depende do aluno e do professor pra construir os conhecimentos. (ACAD09)*

Com a utilização de novas metodologias de ensino, pode haver a possibilidade de inúmeras estratégias que os discentes possam também fazer uso das tecnologias educativas dentro do seu espaço acadêmico, no qual o mesmo não seja apenas aquele que participe da aplicação de metodologias do docente, mas que ele possa também criar suas formas de ensino buscando resultado positivo para a práxis do trabalho profissional, como pode observar nos discursos parafrásticos a seguir:

*Sim, através do que, de rodas de conversa que a gente teve, por exemplo, em ações educativas recentemente com as gestantes que a gente trouxe, é, uma temática e com elas a gente pode interagir, o que elas sabiam sobre o assunto e o que a gente sabia sobre o assunto, assim construindo o saber, isso é um exemplo. (ACAD12)*

*Bom, essa questão do método de informações, sendo nas informações e conhecimentos, envolve muitas coisas, envolve é, aulas explicativas, envolve... \* eu já trabalhei com poesias na qual eu me preparava pra um tipo de assunto e dali fazia uma poesia na qual passava de uma forma diferente, na forma lúdica, né?! A música, também a parodia já fiz isso, né?! (ACAD16)*

Seguindo o pensamento, foram encontrados no *corpus* discursivo, experiências que os acadêmicos, enquanto futuros enfermeiros passaram com o uso de metodologias ativas que trouxeram resultados positivos para a educação da população, como visto no dizer a seguir:

*É, eu utilizei as tecnologias educativas no projeto de extensão, de hanseníase, é no projeto de hanseníase, com círculos de cultura, é que foi até utilizado experiências, não, como é que diz // que foi utilizado como experiência através tanto do que as experiências que a população trazia e do conteúdo que a gente também já tinha, então facilitou muito a nossa aprendizagem e aprendizagem também do conteúdo pra eles. (ACAD11)*

## DISCUSSÃO

De acordo com os discursos parafrásticos, percebe-se que os discentes de Enfermagem associam a não utilização de novos métodos de ensino ao desconhecimento que os docentes possuem sobre as metodologias inovadoras, mais relacionadas às tecnologias educativas. Em relação a essa tendência, historicamente, os docentes foram alvo de formação baseada em metodologias de ensino-aprendizagem conservadoras, fragmentadas e reducionistas, restringindo o processo à mera reprodução do conhecimento, isentando a crítica e a reflexão desse percurso metodológico, em detrimento de aprendizagem significativa.<sup>9</sup>

Do ponto de vista Freireano, essa educação vertical, calcada em uma postura hierárquica e autoritária no qual o docente é aquele que tudo sabe e o discente nada tem a acrescentar, intitula-se educação bancária. É retirado, portanto, o espírito crítico, a liberdade, a autonomia e a responsabilidade do indivíduo.<sup>10</sup>

Para transformar a escolha de educação bancária em educação transformadora, os discentes apontam como primordiais que os docentes superem o uso dessas metodologias tradicionais, trazendo para o ambiente de ensino da Enfermagem formas que os discentes possam ultrapassar cada vez mais seus limites, deixando de ser passivos no processo e que possam juntamente com o



docente criar oportunidades para aprendizado simultâneo, tornando-os autônomos, fomentando ideais para que como futuros enfermeiros possam contribuir para o seu espaço de trabalho e geração do cuidado.

Nessa diversidade de elementos envolvidos na formação do enfermeiro e considerando que a formação em todos os níveis busca adaptar-se às transformações que ocorrem de forma contínua na sociedade, entende-se como necessária a reflexão acerca das metodologias de ensino-aprendizagem. Além disso, torna-se essencial identificar quais dessas possuem potencial para instigar, nos discentes, posturas profissionais críticas, reflexivas e proativas, ou seja, que transcendam a aquisição de competências e habilidades técnico-científicas.<sup>11</sup>

Assim, o momento atual sugere novas formas de conceber o modelo educativo, exigindo mudanças do papel tradicional dos docentes, dos discentes e da própria administração universitária. O ensino de qualidade exige que a universidade crie condições para o desenvolvimento do docente ao longo de toda a sua carreira profissional, valorizando aquele que reconhece o papel da educação permanente na construção de sua expertise enquanto profissional da saúde, pesquisador e educador. O que se propõe, portanto, é que os docentes realizem giro significativo desde os pontos de vista pedagógico, epistemológico e psicossocial.<sup>12</sup>

Destaca-se também a necessidade de se repensar a formação dos docentes das IES, devendo esta fazer parte das políticas institucionais e envolver os próprios sujeitos nesse processo de reflexão, de modo a culminarem no desenvolvimento de estratégias que promovam a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem dos futuros profissionais enfermeiros.<sup>13</sup>

Com isso, para o desenvolvimento da docência universitária, é fundamental que o docente seja capaz de perceber, entender, analisar e acompanhar as mudanças que ocorrem no Ensino Superior. Nesse processo, além do domínio dos conhecimentos básicos da área de Enfermagem, o docente deveria possuir o domínio pedagógico e conceitual relacionado ao processo ensino-aprendizagem, além de exercer a dimensão política na prática da docência universitária.<sup>13</sup>

Como possível mudança no cenário educacional, a tecnologia educativa é algo que promove um papel atuante do discente frente à construção do seu aprendizado. E com isso observa-se através dos discursos, um fragmento que traz consigo uma enunciação metafórica marcante, a qual dá a interpretação de que o uso das tecnologias pode ser algo que precisa ser negociado entre docente e discente, em que haja relação dialética de construção do conhecimento, indo ao encontro da teoria Freireana.

Doravante, a tendência contemporânea é a demanda por métodos inovadores de aprendizado, orientados por uma prática pedagógica, reflexiva, crítica e transformadora, centrada no sujeito educando, proativo na construção do conhecimento, uma vez que não é possível ensinar sem aprender, nem tampouco aprender sem ensinar, e por isso o processo de aprendizado é uma prática diária, (re)construída a partir dos sujeitos que dela fazem parte.<sup>10</sup>

Há ainda outra possibilidade de discussão para a metáfora, no qual a expressão “um negócio desses” pode ser interpretada

pelo analista como algo que traga resultados positivos, no qual há a ênfase no dizer relacionando “um negócio” a algo que mesmo que seja incerto, uma vez sendo aplicado com a turma, pode se tornar uma metodologia eficaz tanto como método avaliativo do docente para com seus discentes, como para trazer para a sala de aula nova forma de abordar conhecimentos teóricos que envolvam mais o lado crítico do acadêmico.

Nessa nova proposta metodológica, são criadas oportunidades para a vivência dos discentes em experiências que representem as diferentes situações cotidianas, com o desafio de transformá-las em práticas educativas significativas e que possibilitem a construção reflexiva e crítica do discente.<sup>14</sup>

Diante dessa proposta, o discurso do discente traz a possibilidade da intervenção da teoria freireana<sup>10</sup>, em que os processos de formação de docentes como um movimento dialético, que compreende o fazer e o pensar sobre o fazer, ou seja, a reflexão consciente da prática.

Ao se buscar o conhecimento como algo inacabado e processual, não se pode compreender a educação em enfermagem como uma sequência de ações padronizadas, mas como troca de saberes científicos e populares. Nessa visão, discentes e docentes podem ser capazes de mobilizar transformações que os levem a pensar de forma crítica, com processos alternativos, dinâmicos e estratégicos.<sup>11</sup>

Corroborando com os autores supracitados, em alguns dos dizeres percebe-se que a formação do acadêmico na área da saúde deve estar voltada também para a exteriorização de práticas educativas com a população que possibilitem a promoção da saúde. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) preconizam que a formação do profissional de saúde deva ser condizente com as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) – de universalidade, integralidade, equidade, descentralização, participação e controle social –, objetivando a formação de profissionais-cidadãos engajados na luta pela vida, formados a partir de um perfil generalista, humanista, ético, crítico, reflexivo, com competência técnica e capacidade de atuar sobre os problemas de saúde mais prevalentes do país.<sup>16</sup>

Aqui o discente deve ser estimulado a estabelecer relações e conexões com o seu objeto de estudo, a partir da escolha das melhores estratégias didáticas, e incentivado a teorizar a partir de sua experiência em cenários reais de prática.<sup>1</sup>

E assim, é necessária a formação de enfermeiros críticos e empenhados com o seu próprio método de construção do conhecimento, ou seja, profissionais tecnicamente qualificados, mas acima de tudo, protagonistas de uma nova história, pelo aprendizado da cidadania e pelo comprometimento com a transformação social.<sup>16</sup>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se acerca da utilização das metodologias ativas de ensino que ainda há muito para debater, sobre trazer mais possibilidades dentro do âmbito da universidade, tornando os docentes e a própria instituição, juntamente com os discentes aderentes a essa nova forma de ensino, ao qual busca romper com o modelo tradicional, lembrando que o romper não

significa somente um desligamento, mas que haja diminuição também na distância oceânica existente entre a realidade e o que se idealiza para a educação, com vista a uma educação mais transformadora.

Nota-se que há dificuldades no que tange a mudança de novas formas de ensino na educação no Brasil, os docentes são acostumados desde a sua formação à utilização de metodologias verticais, nas quais a utilização de quadro de giz, livros didáticos e aplicação de provas impressas para avaliação dos discentes são as formas mais utilizadas no âmbito escolar, fazendo com que os mesmos continuem a utilizar essas metodologias, sem trabalhar com novas formas de ensino que possibilitem ao acadêmico o seu papel participativo no aprendizado.

Portanto, o uso das tecnologias educativas é algo relativamente novo, mas que vem proporcionando para a educação mudanças que transformam o método de ensino em algo mais motivador para o crescimento pessoal e crítico do discente, fazendo com que o mesmo seja ativo nesse processo. E trazendo para o público-alvo desse estudo, a ligação dessas tecnologias com o método de ensino que complementar a construção de enfermeiro apto a prestar cuidado sensível, com competências que retratem a sua identidade profissional de maneira ética, humana e social.

Surge, portanto, a necessidade de ampliar a discussão acerca do tema, sobretudo, no que se refere ao papel da gestão e a formação pedagógica necessária para a efetividade da docência em saúde, que, mesmo com todas as diretrizes norteadoras e reestruturadoras desse ensino, não garantem, de fato, a formação do profissional com o perfil pretendido.

## REFERÊNCIAS

1. Mendonça ET, Cotta RMM, Lelis VP, Carvalho Junior PM. Paradigmas e tendências do ensino universitário: a metodologia da pesquisa-ação como estratégia de formação docente. *Interface (Botucatu)* [Internet] 2015 jun [acesso em 10 nov 2017]; 19(53): 373-386. Disponível em: Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832015000200373&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832015000200373&lng=en)
2. Oliveira RR, Ferracioli L. Análise comparativa de desempenho de alunos de ensino médio em atividade com modelagem computacional exploratória e atividade tradicional sobre movimento dos corpos. *Ens Pesqui Educ Ciênc* [Internet] 2015 dez [acesso em 19 out 2017]; 17(3): 685-706. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-21172015000300685&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-21172015000300685&lng=en&nrm=iso)
3. Costa MAR; Souza VS; Teston EF; et al. Permanent education in health: the freire concept as an aid in care management. *Rev Fun Care Online* [Internet] 2018 abr/jun [acesso em 20 jun 2018]; 10(2):558-564. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6368/pdf>
4. Paim AS, Iappe NT, Rocha DLB. Métodos de enseñanza utilizados por docentes del curso de enfermería: enfoque en la metodología de investigación. *Enferm Glob* [Internet] 2015 [acesso em 12 fev 2017];14(37):136-52. Available from: <https://revistas.um.es/eglobal/article/view/eglobal.14.1.186291/169001>
5. Orlandi EP. Análise do Discurso: princípios e procedimentos. 6ª Ed. Campinas, SP: Pontes; 2005.
6. Brasil. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012.
7. Silva JC; Araújo AD. A metodologia de pesquisa em análise do discurso. *Grau Zero — Revista de Crítica Cultural*. 2017 5(1).
8. Orlandi, EP. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. 11 ed. Campinas: Pontes Editores; 2013.

9. Aragão MN, Soares IG. (Trans)formando e ousando o método de ensino em enfermagem no cuidado à saúde mental. *Rev port enferm saúde mental* [Internet] 2014 dez [acesso em 19 mar 2017]; (12): 59-64. Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1647-21602014000300008&lng=pt](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602014000300008&lng=pt)
10. Freire, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016.
11. Quadros JS, Colomé JS. Metodologias de ensino-aprendizagem na formação do enfermeiro. *Rev baiana enferm* [Internet] 2016 abr/jun [acesso em 27 abr 2018]; 30(2): 1-10. Disponível em: [https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/15662/pdf\\_43](https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/15662/pdf_43)
12. Cotta RMM, Silva LS, Lopes LL, Gomes KO, Cotta FM, Lugarinho R et al. Construção de portfólios coletivos em currículos tradicionais: uma proposta inovadora de ensino-aprendizagem. *Ciênc Saúde Colet* [Internet] 2012 mar [acesso em 27 abr 2018]; 17(3):787-796. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232012000300026&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000300026&lng=en)
13. Freitas ER, Barbosa AJG, Reis GA, Ramada RF, Moreira LC, Gomes LB et al. Educação em saúde para mulheres no climatério: impactos na qualidade de vida. *Reprod clim* [Internet] 2016 [acesso em 13 abr 2018]; 1(31): 37-43. Disponível em: <http://recli.elsevier.es/pt/educacao-em-saude-mulheres-no/articulo/S141320871600008X/>
14. Kalinowski CE, Massoquetti RMD, Peres AM, Laroocca LM, Cunha ICKO, Gonçalves LS et al. Metodologias participativas no ensino da administração em Enfermagem. *Interface (Botucatu)* [Internet] 2013 dez [acesso em 19 fev 2018]; 17(47): 959-967. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832013000400019&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832013000400019&lng=en)
15. BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais*. Brasília; 2001.
16. Alves EATD, Cogo ALP. Nursing students' perception of the learning process in a hospital setting. *Rev gaúch enferm* [Internet] 2014 mar [acesso em 20 jan 2018]; 35 (1): 102-109. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472014000100102&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472014000100102&lng=en)

Recebido em: 16/07/2018

Revisões requeridas: 13/12/2018

Aprovado em: 19/12/2018

Publicado em: 20/07/2020

**Autor correspondente**

Marcelo Costa Fernandes

**Endereço:** R. Sérgio M. de Figueiredo, s/n, Casas Populares  
Cajazeiras/PB, Brasil

**CEP:** 58.900-000

**Email:** celo\_cf@hotmail.com

**Número de telefone:** +55 (83) 3532-2000

**Divulgação: Os autores afirmam  
não ter conflito de interesse.**